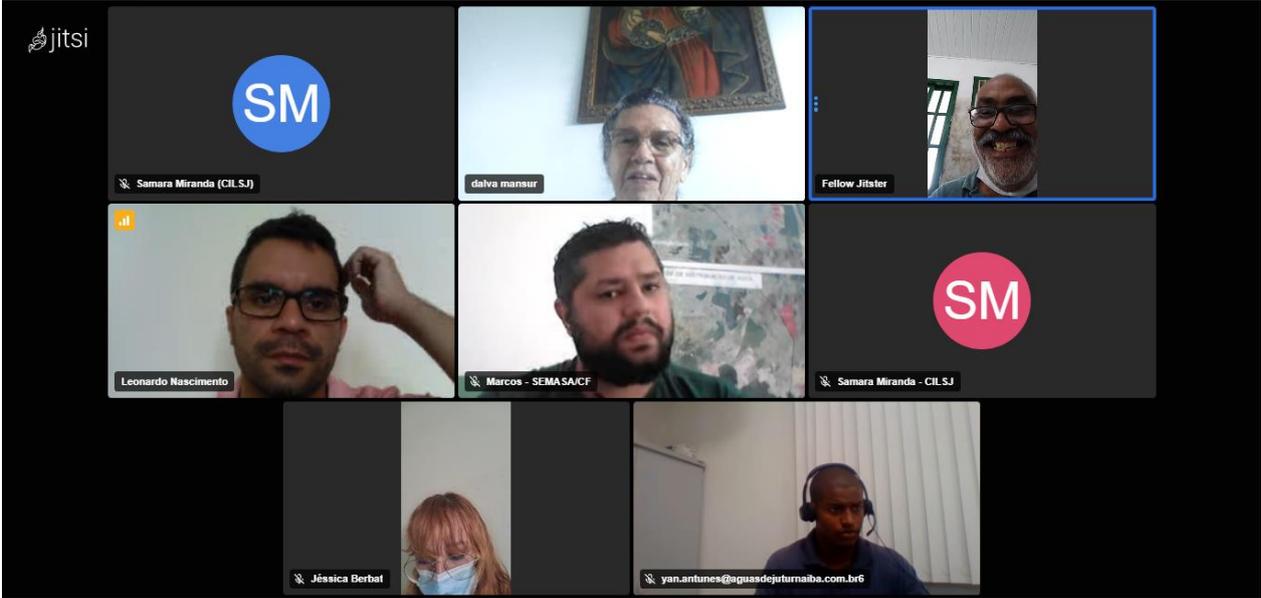


## SINOPSE DE REUNIÃO

<b>“Reunião do Subcomitê do Rio Una”</b>	
<b>Documento convocatório:</b> Ofícios CBHLSJ n.º 10/2022 e 13/2022	
<b>Data:</b> 25/02/2022 <b>Hora:</b> 09h	<b>Local:</b> Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
<b>Presentes:</b>  <b>Membros:</b> Dalva Mansur (IPEDS); Marcos Felipe Vargas (SEMASA/P.M.C.F.); Yan Antunes (CAJ); João Paulo Arruda (P.M.I.G).  <b>Convidados:</b> Diego Mureb (P.M.C.F.); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ).	
<b>Pauta:</b>  <b>1 – Leitura para aprovação de sinopses de reuniões anteriores (22/10/2020, 03/11/2010 e 18/05/2021);</b>  <b>2 – Apresentação sobre panorama de andamento dos projetos na Bacia do Rio Una;</b>  <b>3 – Assuntos Gerais.</b>	
<b>Resumo:</b>  A Sra. Dalva Mansur, Diretora do Subcomitê da Bacia do Rio Una, deu início a reunião, solicitando a leitura dos pontos de pauta. Abordando o primeiro ponto de pauta, a Diretora informou que não era necessária a leitura das sinopses em pauta, referentes as reuniões dos dias 22/10/2020, 03/11/2020 e 18/05/2021, considerando que as mesmas foram disponibilizadas com antecedência aos membros para leitura e considerações. Desta forma, todas as sinopses foram aprovadas pelos membros presentes, sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta, no qual o Sr. Leonardo Nascimento realizou uma breve apresentação sobre o panorama de andamento dos projetos na Bacia do Rio Una. Pontuou quais os projetos do CBHLSJ que tinham influência na área de abrangência dessa bacia, com seus respectivos valores aprovados e atual “ <i>status</i> ”, informando que todos esses projetos somavam um total de R\$ 2.475.289,67. Os projetos exclusivos para a Bacia do Rio Una somavam R\$ 520.050,41. Dentre os projetos gerais, explanou sobre a revisão do Plano de Bacias, o Sistema de Informações, o curso de capacitação em recursos hídricos e a elaboração de vídeos educativos sobre recursos hídricos. Já em relação aos projetos específicos para esta Bacia, elencou a dragagem de trechos críticos do Rio Una, a revitalização do leito do Rio Una (reflorestamento), o georreferenciamento das margens do Rio Una e o estudo e modelagem do Rio Una, elucidando em que situação se encontravam cada um dos projetos supracitados. A Sra. Dalva Mansur ponderou que o recurso disponível para a	

dragagem não seria suficiente para essa ação. O Sr. Leonardo Nascimento concordou com a colocação e questionou se havia alguma proposta do que fazer com esse recurso. A Sra. Dalva Mansur explicitou que, com base na demarcação das margens do Rio Una, identificando todas as fazendas ali presentes. Com essa informação, será possível realizar a escolha do local da dragagem, selecionando pontos de estrangulamento, como locais que os donos de propriedades poderiam ter instalado barragens. A Sra. Dalva Mansur enfatizou que era importante uma visita para fiscalização no local. Pontuou que acompanharia a demarcação para o projeto de topografia, pois conseguiria maior abertura com aqueles moradores que se opusessem a entrada da equipe. Comentou, ainda, que a mancha negra presente no Rio Una logo ficaria vermelha, como ocorrido em 2013. Há época, foi identificado que a causa teria sido o lançamento de vinhaça da empresa Agrisa e logo após algumas chuvas, desapareceu. Elucidou que houve a proliferação de uma bactéria naquela época, conforme alguns estudos que o CBHLSJ possuía, mas que, devido as diferentes condições climáticas de atualmente, acreditava que as mesmas não voltariam a se proliferar. O Sr. Marcos Vargas questionou se a Sra. Dalva poderia disponibilizar esses estudos, sendo respondido afirmativamente. A Sra. Dalva Mansur destacou a importância da Prefeitura Municipal de Cabo Frio fiscalizar mais atentamente a Agrisa. O Sr. Marcos Vargas elucidou que essa se tratava de uma responsabilidade do segundo distrito do município, e que ele respondia pelo primeiro, mas que veria a viabilidade de agendar uma reunião com a empresa para discutir o assunto. Em relação ao projeto de reflorestamento no Rio Una, o Sr. Leonardo Nascimento colocou que a elaboração do projeto teve como base a Resolução INEA 143/2017 e o Manual Técnico para Restauração de Áreas Degradadas do Estado do Rio de Janeiro, da EMBRAPA, e que dispunham de somente R\$ 48.050,41 para este projeto, sendo que somente o cercamento da localidade ficaria em torno de R\$ 11.000,00, sendo a área de possível reflorestamento de cerca de 1 hectare. O Sr. Marcos e a Sra. Dalva Mansur informaram não considerarem o cercamento necessário, considerando que a localização do projeto é em uma área isolada, sugerindo que o mesmo fosse retirado do escopo, já que essa proteção não era exigida, mas indicada somente por questões de proteção. O Sr. Marcos Vargas discorreu sobre os projetos de reflorestamento, quando dispunham de pouco recurso, optar por “ilhas de reflorestamento”, que facilitavam a recuperação natural do ambiente. A Sra. Dalva Mansur elucidou que a área era pequena, não sendo necessária a adoção dessa metodologia. Indicou que, apesar desse projeto abranger uma pequena área, trata-se de um local cujo reflorestamento é de suma importância, influenciando em toda a localidade. Avançando para assuntos gerais, o Sr. Marcos Vargas observou que a Prefeitura de Cabo Frio havia realizado uma coleta para análise investigativa da mancha no Rio Una, visando adoção de medidas caso fosse apontado algum problema, outras medidas fossem adotadas. Disse que o resultado dessa análise indicou que não havia correlação da mancha com contaminação industrial ou com esgoto sanitário. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Dalva Mansur agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Jéssica Berbat  
**Data de elaboração:** 25/02/2021  
**Data da aprovação:** 17/04/2023



**DALVA ROSA MANSUR**

Diretora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Una  
CBHLSJ